EDUCAÇÃO CONECTADA E NOVAS FORMAS DE APRENDER

CONNECTED EDUCATION AND NEW WAYS OF LEARNING

EDUCACIÓN CONECTADA Y NUEVAS FORMAS DE APRENDER

10.56238/IICONEDUCA-071

Francisco Oélio Pinheiro
Mestrado em Ciências da Educação
Instituição: Universidade del Sol
E-mail: oelio.pinheiro@pge.ce.gov.br

Raiane Miranda Vieira
Graduação em Administração
Instituição: Instituto Federal do Espírito Santo
E-mail: mirandaraiane05032015@gmail.com

Nara Ligia Pereira
Mestrado em Ciências em Tecnologias Emergentes na Educação
Instituição: MUST Univerty
E-mail: naraligia07@hotmailo.com

William Carvalho Guimarães
Mestrado em Planejamento e Políticas Públicas
Instituição: Universidade Estadual do Ceará
E-mail: wilcguimaraes@gmail.com

Nelcileide Orgina Mota
Especialização em Educação Especial Inclusiva
Instituição: Uninter
E-mail: nelcileide@hotmail.com

RESUMO
A Educação a Distância (EaD) foi analisada como uma modalidade de ensino que ampliou as oportunidades de acesso à educação em decorrência do desenvolvimento das tecnologias digitais e das mudanças nas demandas educacionais. O presente artigo teve como objetivo investigar as contribuições da Educação a Distância para a educação contemporânea, enfatizando sua trajetória, suas características e os papéis desempenhados pelos estudantes, docentes e tutores. Para atender a esse objetivo, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, fundamentada na busca, seleção, organização e análise de produções científicas relacionadas ao tema, possibilitando a construção do referencial teórico a partir de conhecimentos previamente publicados. Os dados foram coletados de forma indireta por meio de livros, artigos científicos, periódicos e outras publicações especializadas, sendo posteriormente analisados sob uma abordagem qualitativa e interpretativa, o que permitiu estabelecer

relações entre diferentes perspectivas presentes na literatura. Os resultados evidenciaram que a EaD ampliou o acesso à educação ao oferecer maior flexibilidade e atender diferentes perfis de estudantes. Também foi identificado que o sucesso dessa modalidade esteve diretamente relacionado ao protagonismo do estudante, caracterizado pela autonomia, organização e comprometimento com a própria aprendizagem, bem como à atuação planejada de docentes e tutores, responsáveis pela mediação pedagógica, pelo acompanhamento das atividades e pela promoção da interação nos ambientes virtuais. Concluiu-se que a Educação a Distância representou uma importante alternativa para a democratização do ensino, desde que sustentada por práticas pedagógicas adequadas, recursos tecnológicos compatíveis e pela participação ativa de todos os envolvidos no processo educativo.

Palavras-chave: Educação a Distância. Ensino e Aprendizagem. Estudante. Docente e Tutor. Tecnologias Educacionais.

ABSTRACT

Distance Education (DE) was analyzed as a teaching modality that expanded opportunities for access to education as a result of the development of digital technologies and changes in educational demands. This article aimed to investigate the contributions of Distance Education to contemporary education, emphasizing its trajectory, characteristics, and the roles played by students, teachers, and tutors. To achieve this objective, a bibliographic research was conducted, based on the search, selection, organization, and analysis of scientific publications related to the topic, enabling the development of the theoretical framework from previously published knowledge. Data were collected indirectly through books, scientific articles, academic journals, and other specialized publications and were subsequently analyzed using a qualitative and interpretative approach, which made it possible to establish relationships among different perspectives found in the literature. The results showed that Distance Education expanded access to education by providing greater flexibility and accommodating diverse student profiles. It was also found that the success of this modality was directly related to students' active role, characterized by autonomy, organization, and commitment to their own learning, as well as to the planned performance of teachers and tutors, who are responsible for pedagogical mediation, monitoring learning activities, and promoting interaction in virtual learning environments. It was concluded that Distance Education represented an important alternative for the democratization of education, provided that it is supported by appropriate pedagogical practices, suitable technological resources, and the active participation of all those involved in the educational process.

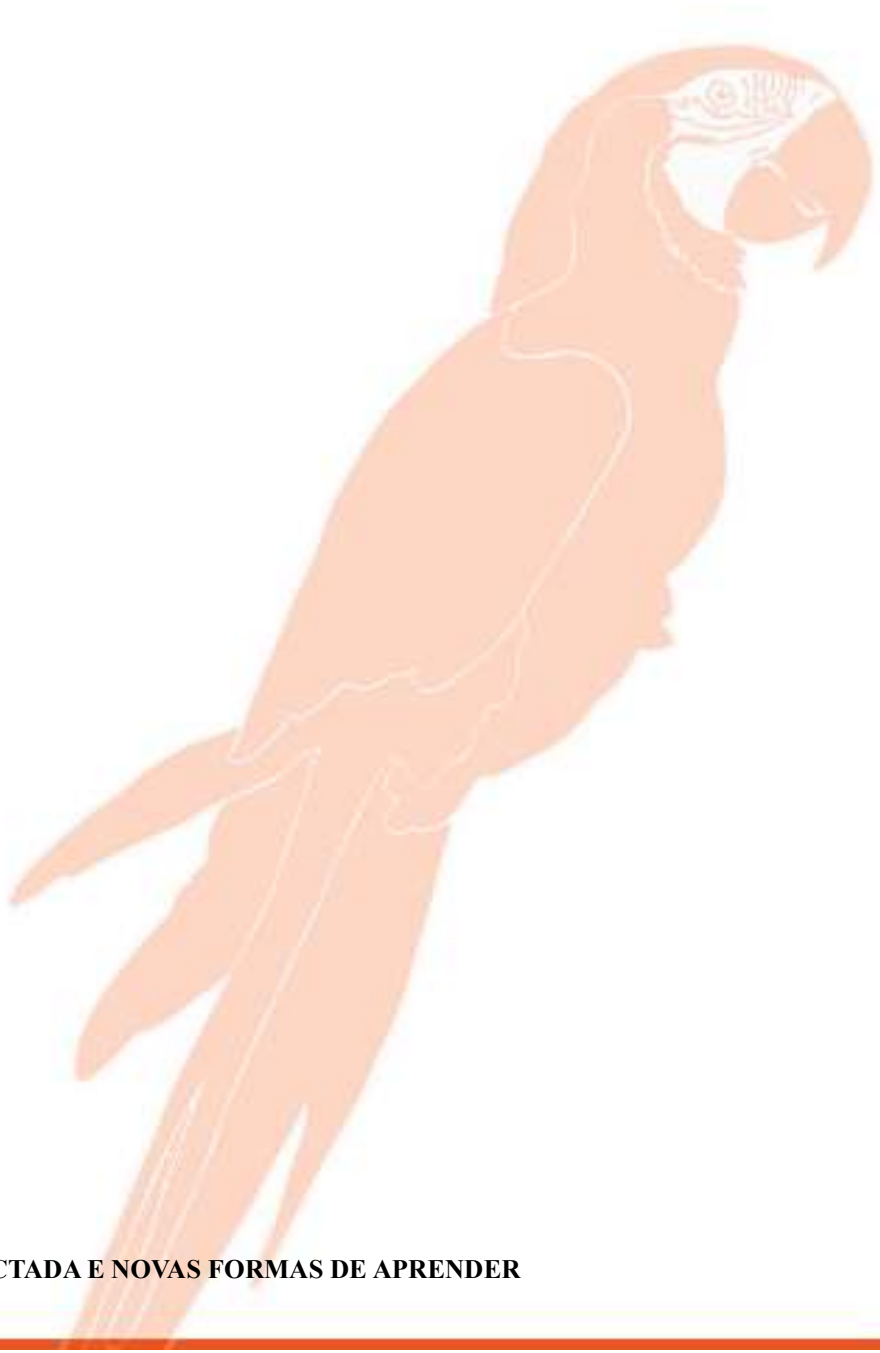
Keywords: Distance Education. Teaching and Learning. Student. Teacher and Tutor. Educational Technologies.

RESUMEN

La Educación a Distancia (EaD) fue analizada como una modalidad de enseñanza que amplió las oportunidades de acceso a la educación gracias al desarrollo de las tecnologías digitales y a los cambios en las demandas educativas. El presente artículo tuvo como objetivo investigar las contribuciones de la Educación a Distancia a la educación contemporánea, enfatizando su trayectoria, sus características y los roles desempeñados por estudiantes, docentes y tutores. Para cumplir con este objetivo, se realizó una investigación bibliográfica basada en la búsqueda, selección, organización y análisis de producciones científicas relacionadas con el tema, lo que permitió construir el marco teórico a partir de conocimientos previamente publicados. Los datos se recopilaron de forma indirecta mediante libros, artículos científicos, revistas especializadas y otras publicaciones, y posteriormente se analizaron bajo un enfoque cualitativo e interpretativo, permitiendo establecer relaciones entre las diferentes perspectivas presentes en la literatura. Los resultados evidenciaron que la EaD amplió el acceso a la educación al ofrecer mayor flexibilidad y atender a diversos perfiles de estudiantes. Asimismo, se

identificó que el éxito de esta modalidad estuvo directamente relacionado con el protagonismo del estudiante —caracterizado por la autonomía, la organización y el compromiso con su propio aprendizaje— y con la actuación planificada de docentes y tutores, responsables de la mediación pedagógica, el seguimiento de las actividades y el fomento de la interacción en los entornos virtuales. Se concluyó que la Educación a Distancia representó una alternativa importante para la democratización de la enseñanza, siempre que se sustente en prácticas pedagógicas adecuadas, recursos tecnológicos compatibles y la participación activa de todos los actores involucrados en el proceso educativo.

Palabras clave: Educación a Distancia. Enseñanza y Aprendizaje. Estudiante. Docente y Tutor. Tecnologías Educativas.



1 INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) ocupa um espaço cada vez mais relevante no cenário educacional contemporâneo, em razão do avanço das tecnologias digitais e da crescente necessidade de ampliar o acesso ao ensino. Essa modalidade possibilita maior flexibilidade quanto ao tempo e ao espaço de aprendizagem, favorecendo o atendimento de diferentes perfis de estudantes e contribuindo para a democratização da educação. Ao mesmo tempo, sua efetividade depende da atuação articulada de estudantes, docentes e tutores, cujas funções assumem características específicas em ambientes virtuais de aprendizagem. Nesse contexto, compreender os fatores que influenciam a qualidade da EaD torna-se fundamental para fortalecer as práticas pedagógicas e promover processos de ensino e aprendizagem mais significativos.

Diante dessa realidade, o presente artigo tem como objetivo investigar as contribuições da Educação a Distância para a educação contemporânea, enfatizando sua trajetória, suas características e a atuação dos diferentes sujeitos envolvidos na Educação a Distância. Para orientar a investigação, definiu-se a seguinte questão de pesquisa: como a Educação a Distância responde às demandas da educação contemporânea e qual a influência da participação de estudantes, docentes e tutores no desenvolvimento do processo educativo?

Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa caracteriza-se como bibliográfica. Segundo Santana e Narciso (2025), esse tipo de pesquisa consiste em um procedimento sistemático de busca, seleção, organização e análise de produções científicas relacionadas ao tema investigado, possibilitando a construção do conhecimento a partir de referenciais teóricos já publicados. Os dados são coletados de forma indireta por meio de livros, artigos científicos, periódicos e outras publicações especializadas, sendo posteriormente analisados por meio de uma abordagem qualitativa e interpretativa, permitindo estabelecer relações entre os referenciais teóricos selecionados e compreender diferentes perspectivas sobre a temática.

Para organizar a discussão proposta, o artigo foi estruturado em um capítulo e duas subseções. Inicialmente, o capítulo 2 apresenta uma contextualização da Educação a Distância, abordando seus conceitos, sua trajetória e sua relevância para a educação. Em seguida, a subseção 2.1 examina a participação do estudante, destacando aspectos relacionados à autonomia e à condução do próprio aprendizado. Por fim, a subseção 2.2 analisa o papel exercido por docentes e tutores na orientação, na mediação e no acompanhamento das atividades realizadas em ambientes virtuais.

2 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM PERSPECTIVA

A Educação a Distância (EaD) caracteriza-se como uma modalidade de ensino que possibilita o desenvolvimento do processo educativo mesmo quando estudantes e professores se encontram em locais distintos. Para isso, utiliza diferentes recursos e tecnologias de comunicação que viabilizam a mediação pedagógica, o compartilhamento de conteúdos e a interação entre os participantes. Nessa perspectiva, Silva, Melo e Muylder (2015) definem o ensino a distância como o "amplo campo de ensino não tradicional onde sistemas de comunicação são utilizados para conectar os recursos, alunos e instrutores" (Silva, Melo & Muylder, 2015, p. 206). Desse modo, observa-se que a comunicação constitui um dos principais elementos dessa modalidade, uma vez que permite integrar pessoas, conhecimentos e recursos tecnológicos em um mesmo processo de aprendizagem.

Além de suas características conceituais, a Educação a Distância possui uma trajetória marcada por sucessivas transformações, impulsionadas pelas mudanças sociais e pelos avanços nos meios de comunicação. Ao longo do tempo, diferentes recursos foram incorporados ao processo educativo, contribuindo para ampliar o alcance dessa modalidade e diversificar as formas de oferta do ensino. Nesse sentido, Abreu e Vieira (2016) destacam que

> [...] os primeiros registros sobre Educação a Distância (EAD) no Brasil são conhecidos a partir do século XX, inicialmente com a oferta de cursos por correspondência, [...] com o objetivo de realizar o curso destinado aos professores secundaristas na modalidade à distância, via rádio (Abreu & Vieira, 2016, p. 291).

Dessa maneira, percebe-se que a EaD acompanhou a evolução dos recursos de comunicação, adaptando-se às necessidades de cada período histórico e ampliando progressivamente suas possibilidades de atuação no contexto educacional. Como resultado desse processo, essa modalidade passou a atender um número cada vez maior de estudantes, tornando o acesso à educação mais flexível e contribuindo para a expansão das oportunidades de aprendizagem.

Nesse contexto, o desenvolvimento da Educação a Distância evidencia que seu crescimento não ocorreu apenas em razão dos avanços tecnológicos, mas também pela necessidade de ampliar o acesso à educação e atender diferentes perfis de estudantes. Se, em seus primeiros anos, os recursos disponíveis restringiam-se aos materiais impressos e às transmissões radiofônicas, atualmente essa modalidade incorpora ambientes virtuais de aprendizagem, plataformas digitais e diversas ferramentas de interação que favorecem maior dinamismo no processo educativo. Além disso, sua flexibilidade permite conciliar os estudos com diferentes realidades pessoais, profissionais e geográficas, contribuindo para a democratização do ensino e para a expansão das oportunidades de formação. Dessa

forma, a EaD passou a desempenhar um papel cada vez mais relevante no cenário educacional contemporâneo, tornando-se uma modalidade capaz de responder às novas demandas da sociedade.

Portanto, a Educação a Distância representa uma modalidade de ensino que evoluiu continuamente em função das transformações sociais e tecnológicas, ampliando as possibilidades de acesso ao conhecimento e diversificando as formas de aprendizagem. Sua trajetória demonstra que o desenvolvimento dos recursos de comunicação contribuiu para tornar o ensino mais acessível, flexível e abrangente, favorecendo a inclusão de diferentes públicos no processo educacional. Sob essa perspectiva, a compreensão de seus princípios, de sua trajetória histórica e de sua importância para a educação permite analisar os aspectos que condicionam a qualidade das práticas de ensino e aprendizagem nessa modalidade.

2.1 AUTONOMIA E COMPROMISSO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O processo de aprendizagem na Educação a Distância atribui ao estudante um papel ativo na construção do próprio conhecimento, exigindo maior participação na organização e no desenvolvimento de seus estudos. Diferentemente de modelos educacionais centrados na atuação constante do professor, essa modalidade pressupõe que o aluno assuma responsabilidades relacionadas ao planejamento de sua rotina, ao cumprimento das atividades propostas e à busca por estratégias que favoreçam sua aprendizagem. Nessa perspectiva, Faria (2024) afirma que “Diferentemente do ensino presencial, onde há uma estrutura rígida e acompanhamento contínuo, na EaD espera-se que o estudante desenvolva um alto grau de autonomia e autorregulação para acompanhar as atividades propostas” (Faria, 2024, p. 03). Assim, evidencia-se que a autonomia constitui uma das competências mais relevantes para o sucesso nessa modalidade de ensino.

Além da autonomia, a Educação a Distância exige que o estudante desenvolva habilidades relacionadas ao gerenciamento do tempo, à disciplina e à organização de sua rotina de estudos. Essas competências tornam-se fundamentais para que o processo de aprendizagem ocorra de maneira contínua, considerando que a flexibilidade característica da modalidade amplia as possibilidades de escolha, mas também aumenta a responsabilidade do próprio aluno sobre seu desempenho acadêmico. Nesse sentido, Abreu e Vieira (2016) destacam que

> o aluno de cursos EAD deverá ser capaz de lidar com as vantagens que esta modalidade oferece. [..] liberdade para elaborar sua própria agenda de estudo e para interagir com o professor-tutor quando puder e quiser, [...] a possibilidade de realizar as tarefas dentro do tempo estipulado por ele próprio (Abreu & Vieira, 2016, p. 297).

Dessa forma, percebe-se que a flexibilidade proporcionada pela EaD está diretamente associada ao comprometimento do estudante com seu próprio processo formativo, tornando indispensável o desenvolvimento de atitudes como disciplina, organização e responsabilidade para alcançar os objetivos de aprendizagem.

Por outro lado, embora os referenciais enfatizem aspectos distintos, ambos convergem ao reconhecer que a autonomia, por si só, não garante uma aprendizagem efetiva. Enquanto um destaca a participação ativa do estudante como elemento central do processo de ensino e aprendizagem, o outro evidencia que a liberdade proporcionada pela modalidade precisa ser acompanhada de responsabilidade, planejamento e disciplina para que os objetivos educacionais sejam alcançados. Desse modo, observa-se que o protagonismo do estudante resulta da integração entre autonomia, organização e compromisso com as atividades desenvolvidas ao longo do curso, permitindo que os benefícios oferecidos pela Educação a Distância sejam plenamente aproveitados.

Portanto, o estudante desempenha um papel fundamental na Educação a Distância, uma vez que sua participação ativa influencia diretamente o desenvolvimento da aprendizagem. A capacidade de organizar os estudos, administrar o tempo e assumir responsabilidades pelo próprio processo formativo torna-se indispensável para aproveitar as oportunidades oferecidas por essa modalidade. Assim, mais do que utilizar recursos tecnológicos, o aluno é chamado a atuar de forma autônoma, crítica e comprometida, fortalecendo seu protagonismo na construção do conhecimento.

2.2 CONSTRUINDO APRENDIZAGENS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O papel do docente na Educação a Distância ultrapassa a simples transmissão de conteúdos, abrangendo o planejamento de experiências de aprendizagem que favoreçam a participação ativa dos estudantes. Nessa modalidade, torna-se necessário organizar estratégias didáticas capazes de estimular a interação, manter o interesse dos alunos e promover a construção do conhecimento em ambientes virtuais. Nesse contexto, Fernandez (2019) destaca que

> [...] para isso, o educador precisa criar um Ambiente Virtual de Aprendizagem atrativo para o educando. É necessário ter um maior cuidado com a linguagem a ser utilizada na modalidade a distância, levando em consideração os contextos e, de preferência, utilizando as múltiplas linguagens (Fernandez, 2019, p. 7).

Assim, observa-se que a atuação docente envolve não apenas o domínio dos conteúdos, mas também a capacidade de adaptar a comunicação e os recursos pedagógicos às características da EaD. Dessa maneira, favorece-se a criação de experiências de aprendizagem mais interativas, estimulando o engajamento dos estudantes ao longo do processo educativo.

Além do planejamento das atividades, o tutor exerce uma função essencial no acompanhamento do estudante ao longo do processo de aprendizagem. Sua atuação envolve diferentes formas de comunicação, pois uma de suas principais atribuições consiste no "esclarecimento de dúvidas através de fóruns de discussão pela internet, pelo telefone, participação em videoconferências" (Reis & Battini, 2018, p. 562). Esses canais permitem oferecer orientações, responder às dificuldades apresentadas e manter o estudante vinculado às atividades do curso. Além disso, os autores destacam que o tutor possui a responsabilidade de "promover espaços de construção coletiva de conhecimento" (Reis & Battini, 2018, p. 562), favorecendo a troca de experiências e a participação colaborativa entre os alunos. Sua atuação também compreende a seleção de "material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos" (Reis & Battini, 2018, p. 562), contribuindo para ampliar e aprofundar os conhecimentos trabalhados no ambiente virtual. Por fim, esse profissional pode participar dos "processos avaliativos de ensino-aprendizagem, junto com os docentes" (Reis & Battini, 2018, p. 562), auxiliando no acompanhamento do desempenho e na identificação das necessidades dos estudantes. Dessa forma, percebe-se que o tutor desempenha uma função ampla, que reúne orientação, mediação, apoio pedagógico e acompanhamento avaliativo, favorecendo um processo de aprendizagem mais participativo e colaborativo.

Embora os referenciais enfoquem aspectos distintos, ambos evidenciam que a qualidade da Educação a Distância depende de uma atuação docente planejada, comunicativa e voltada ao acompanhamento constante dos estudantes. Na prática, essas orientações podem ser aplicadas em diferentes contextos de ensino. Em uma aula de Astronomia, por exemplo, o professor pode organizar o ambiente virtual com vídeos, simulações interativas do Sistema Solar e imagens obtidas por telescópios espaciais, utilizando uma linguagem acessível e recursos multimídia para facilitar a compreensão dos conteúdos. Paralelamente, o tutor pode promover fóruns de discussão sobre fenômenos astronômicos, esclarecer dúvidas durante videoconferências, sugerir materiais complementares e acompanhar as atividades desenvolvidas pelos estudantes, estimulando a troca de conhecimentos e a construção coletiva da aprendizagem. Dessa maneira, evidencia-se que a integração entre planejamento pedagógico, mediação e acompanhamento favorece experiências educacionais mais significativas na EaD.

Portanto, a atuação do docente e do tutor desempenha papel fundamental na Educação a Distância, pois ambos contribuem para orientar, acompanhar e estimular o desenvolvimento dos estudantes ao longo do processo formativo. O uso de estratégias pedagógicas adequadas, aliado à comunicação clara e à mediação contínua das aprendizagens, fortalece o vínculo entre os participantes e favorece a construção do conhecimento. Assim, a efetividade da EaD depende não apenas dos

recursos tecnológicos disponíveis, mas também da atuação pedagógica capaz de promover interação, engajamento e aprendizagem significativa.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A investigação desenvolvida evidenciou que a Educação a Distância ocupa posição estratégica na educação contemporânea, ao reunir características que favorecem novas formas de ensinar e aprender e ao valorizar a atuação integrada de estudantes, docentes e tutores. A partir da pesquisa bibliográfica realizada, foi possível atingir o objetivo proposto ao analisar como essa modalidade de ensino se desenvolveu ao longo do tempo, acompanhando os avanços dos meios de comunicação e das tecnologias digitais, tornando-se uma importante alternativa para ampliar o acesso à educação. Além disso, verificou-se que a efetividade da Educação a Distância depende da atuação integrada dos diferentes agentes envolvidos, exigindo do estudante autonomia, organização e comprometimento com sua aprendizagem, enquanto docentes e tutores assumem funções relacionadas ao planejamento, à mediação pedagógica, ao acompanhamento das atividades e ao incentivo à participação dos alunos. Dessa forma, constatou-se que a qualidade da EaD está diretamente associada à articulação entre recursos tecnológicos, estratégias didáticas e práticas pedagógicas capazes de promover uma aprendizagem significativa.

Diante dessas considerações, conclui-se que a Educação a Distância representa uma modalidade de ensino que continua a se fortalecer em razão de sua capacidade de atender às diferentes demandas educacionais da sociedade, oferecendo maior flexibilidade, acessibilidade e oportunidades de formação. Entretanto, seu êxito depende do comprometimento dos participantes e da adoção de práticas pedagógicas que favoreçam a interação, a construção colaborativa do conhecimento e o acompanhamento contínuo da aprendizagem. Assim, espera-se que este estudo contribua para ampliar a compreensão acerca da Educação a Distância e de seus desafios e potencialidades, servindo como fonte de consulta para estudantes, docentes, pesquisadores e demais interessados na temática. Além disso, incentiva-se a realização de novas pesquisas que aprofundem as discussões sobre essa modalidade de ensino, especialmente diante das constantes transformações tecnológicas e educacionais, possibilitando a construção de conhecimentos que subsidiem o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e o fortalecimento da qualidade da Educação a Distância.

REFERÊNCIAS

ABREU, Roberta Melo de Andrade; VIEIRA, Celuta Maria Santos. Educação a distância: uma reflexão sobre a relação professor-tutor e estudante no processo de ensino e aprendizagem. REVISTA INTERSABERES, v. 11, n. 23, p. 284-303, 2016.

FARIA, Gilberto. O estudante, o docente (ou o tutor) e o curso de EAD. Revista Educação Contemporânea (REC), v. 1, n. 2, p. 895-902, 2024

FERNANDES, Daniele Vaz. O papel do tutor na EaD em uma flipped classroom. Redin - Revista Educacional Interdisciplinar, v. 8, n. 1, p. 1-11, 2019.

REIS, Sandra Regina; BATTINI, Okçana. O trabalho do tutor na EaD: função, atribuições e relações entre o professor e o aluno. EmRede - Revista de Educação a Distância, v. 5, n. 3, p. 560-570, 2018.

SANTANA, Aline Canuto de Abreu; NARCISO, Rodi. Pilares da pesquisa educacional: autores e metodologias científicas em destaque. ARACÊ, v. 7, n. 1, p. 1577-1590, 2025.

SILVA, Mariana Paiva Damasceno; MELO, Marlene Catarina de Oliveira Lopes; MUYLDER, Cristiana Fernandes de. Educação a distância em foco: Um estudo sobre a produção científica brasileira. Revista de Administração Mackenzie (RAM), v. 16, n. 4, p. 202-230, 2015.